

Ofício 169/2022

Macaé, 02 de dezembro de 2022

A Petrobrás
Sr. Sebastiao Benedito Machado P. Martins
Sr. Wlisses Menezes Afonso
Relações Sindicais

Nesta semana, algumas cidades da região Norte do Estado do Rio de Janeiro foram afetadas pelas fortes chuvas, entre as quais destacamos Macaé e Campos. Trata-se de situações climáticas que foram previstas, de forma antecipada, pelos Centros de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos.

Porém, os trabalhadores (próprios e terceirizados) das plataformas de petróleo da Petrobrás, mais uma vez, foram surpreendidos com a falta de planejamento da Companhia no embarque e no desembarque dos petroleiros. Infelizmente, o Sindipetro-NF recebeu diversas denúncias de:

- Atraso e/ou transferência de voos, sem o correspondente aviso aos trabalhadores;
- Ausência de fornecimento de alimentação (almoço, jantar, café da manhã e lanche) para os trabalhadores;
- Ausência de transporte para o deslocamento dos trabalhadores entre os aeroportos e os hotéis;
- Ausência de reserva de hotéis ou pousadas para os trabalhadores.

A falta de logística da Petrobrás com os seus trabalhadores se torna evidente a cada intempérie, que, repetimos, é recorrente e previsível no Norte Fluminense!

Ressalte-se que, desde o início desta semana, o Sindipetro-NF tem feito cobranças à gestão da Companhia. Porém, em que pese a ciência dos problemas, estes não foram solucionados pela Companhia, agravando, assim, ainda mais a situação.

Há relatos de trabalhadores que ficaram o dia inteiro à disposição da Companhia - inclusive passando das 5 horas de espera máximas permitidas -, retornaram para o hotel à noite e foram novamente convocados para embarque na madrugada dia seguinte, em prejuízo dos Artigos 4º, 66 e 71 da CLT, que garantem o descanso mínimo de 11 horas.

Da mesma forma, recebemos denúncia de falta de alimentação, água e máscaras em algumas unidades, o que sem dúvida remete a uma questão gravíssima de habitabilidade e que pode implicar na parada das mesmas.



Incontroverso que o “caos logístico” coloca em risco a saúde dos trabalhadores, bem como a própria segurança das plataformas, visto que os mesmo estão à disposição da Companhia por longos períodos e quando chegam à plataforma ainda trabalham em longos turnos.

Os trabalhadores estão perplexos com a falta de planejamento da Companhia de enfrentar adequadamente uma simples questão logística.

Ante o exposto, **REQUEREMOS COMO MEDIDA EMERGENCIAL:**

- A** - Garantia de PONTO FOCAL à disposição dos trabalhadores nos aeroportos e hotéis com era a figura do síndico durante a pandemia;
- B** - Clareza e antecipação na passagem de informações da Companhia para os trabalhadores em relação ao cancelamento/alteração de voos;
- C** - Garantia do tempo de espera máximo de 5 horas dos trabalhadores nos aeroportos;
- D** - Garantia de alimentação (almoço, jantar, café da manhã e lanche) dos trabalhadores nos hotéis ou o pagamento de diária;
- E** - Canal de comunicação direto da Petrobrás com o Sindipetro-NF, a fim de informar as ações que estão sendo tomadas e, conseqüentemente, o sindicato possa comunicar as medidas à categoria;
- F** - Garantia de alimentação (água e comida) para os trabalhadores à bordo;
- G** - Garantia de máscara para os trabalhadores à bordo.
- H** - Garantia de habitabilidade e redução de POB, onde for preciso.

Por fim, requeremos, num segundo momento, a formação de uma comissão de investigação sobre esse INCIDENTE DE ALTO POTENCIAL, com a participação do Sindipetro-NF.

Na certeza de que os requerimentos serão atendidos, ficamos à disposição dos esclarecimentos que ser fizerem necessários.



Tezeu Freitas Bezerra
Coordenador Geral Sindipetro-NF

